



# Desfecho Clínico de Pacientes Diagnosticados com Infecção por SARS-CoV-2 Submetidos à Diálise por Injúria Renal Aguda

João Gabriel Quadro Demétrio<sup>1</sup>; Kamila Maragno Peruch<sup>1</sup>; Romulo Cezar Pizzolatti<sup>1</sup>;  
1.Universidade do Extremo Sul Catarinense;

## Introdução/Fundamentos

A infecção causada pelo Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) causou grande impacto no cenário da saúde mundial, não se limitando a acometer apenas o sistema respiratório. A Injúria Renal Aguda (IRA) foi descrita em diversos estudos como complicação importante da doença, havendo múltiplos fatores comuns implicados na fisiopatologia das duas afecções. Dessa forma, a necessidade de diálise como parte da terapêutica se fez frequente entre os pacientes acometidos.

## Objetivos

O estudo teve como objetivo avaliar o desfecho dos pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 submetidos à diálise por IRA em um hospital de referência do Sul Catarinense, entre 2020 a 2022.

## Métodos

Trata-se de um estudo observacional analítico descritivo. Foram analisados prontuários de 71 pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, de ambos os sexos, idade maior ou igual a 18 anos e IRA grau 3, submetidos à diálise durante sua internação em um hospital de referência do Sul Catarinense. Foi avaliado o desfecho clínico desses pacientes e os fatores associados, analisando-se os níveis de creatinina, ureia, diurese, além de dados sociodemográficos e comorbidades prévias.

## Resultados

87,3% da amostra foi à óbito, sendo identificada melhora total ou parcial da função renal em apenas 9 pacientes. Os indivíduos eram predominantemente do sexo masculino, brancos, de meia idade, com sobrepeso ou obesidade. As comorbidades mais prevalentes foram a hipertensão arterial sistêmica (54,9%) e diabetes *mellitus* (35%), e o tempo de internação esteve entre 21-40 dias na maioria. O número de diálises realizadas teve uma mediana de 8 sessões, sendo que os indivíduos necessitaram da intervenção em até 10 dias de hospitalização. Na admissão, obteve-se mediana de 1,1 e 60 mg/dL nos níveis séricos de creatinina e ureia, além da Taxa de Filtração Glomerular estimada estar dentro da normalidade na maioria dos casos.

## Conclusões/Considerações Finais

Houve um desfecho desfavorável entre os pacientes infectados por SARS-CoV-2 submetidos à diálise por IRA. A COVID-19 sendo uma doença de surgimento recente e tendo causado tamanho impacto na saúde global, ainda é tópico de inúmeras pesquisas. Sendo a IRA frequente na infecção grave e tendo influência no prognóstico dos pacientes acometidos, fazem-se necessários estudos mais robustos para analisar os fatores associados a melhora da função renal.

## Referências Bibliográficas

CHEN, N. et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *The Lancet*, v. 395, n. 10223, p. 507–513, 15 fev. 2020.

PECLY, I. M. D. et al. A review of Covid-19 and acute kidney injury: from pathophysiology to clinical results. *Jornal brasileiro de nefrologia: órgão oficial de Sociedades Brasileira e Latino-Americana de Nefrologia*, v. 43, n. 4, p. 551–571, 1 out. 2021.

YANG, X.; TIAN, S.; GUO, H.. Acute kidney injury and renal replacement therapy in COVID-19 patients: A systematic review and meta-analysis. *International immunopharmacology*, v. 90, p. 107159, 1 jan. 2021.

ZAIM, S. et al. COVID-19 and Multiorgan Response. *Current Problems in Cardiology*, v. 45, n. 8, p. 100618, 1 ago. 2020.

